



MARCELA LIGABO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA VET & PET – LAVRAS/MG**

**LAVRAS – MG
2019**

MARCELA LIGABO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA VET & PET – LAVRAS/MG**

Relatório de estágio supervisionado
apresentado à Universidade Federal de Lavras,
como parte das exigências do Curso de Medicina
Veterinária, para a obtenção do título de
Bacharel.

Prof^a Dr^a Gabriela Rodrigues Sampaio
Orientadora

**LAVRAS - MG
2019**

*A Deus, à minha família e
a todos que fizeram parte desta jornada,
Dedico*

AGRADECIMENTOS

Aqui concluo mais uma etapa de minha jornada. Durante esses cinco anos de UFLA, tive a oportunidade de crescer como profissional e principalmente como ser humano. Conheci pessoas dos mais diferentes jeitos, lugares e opiniões possíveis. Aprendi com elas que o mundo é bem maior do que nosso ego nos permite enxergar. Que cada um de nós brilha com sua luz própria, e saber admirá-la é o que nos enriquece como pessoas. Posso dizer que a UFLA me transformou em um ser humano mais grato por tudo que tenho e mais humilde, visto tudo que posso ainda conquistar.

Certamente alcançar tudo isso só me foi possível, porque Deus e pessoas maravilhosas caminharam junto a mim durante toda essa jornada.

Agradeço a Deus por ser sempre meu porto seguro, minha fonte inabalável de força e fé.

A meus pais, Milene e Mauricio, eu dedico o mais sincero agradecimento por sempre acreditarem em mim, no meu potencial e por se esforçarem ao máximo para me dar condições de concluir esse sonho.

Aos meus irmãos Rafael, Renata e Renato, minha cunhada Sabrina, meu sobrinho Mauricio, meu tio Tião e minha prima Mariany, por serem minha família e me apoiarem sempre.

Às pessoas incríveis que conheci e passaram a fazer parte da minha vida. A todos os meus amigos, principalmente às minhas amigas de Lorena e aos amigos maravilhosos de Lavras Vítor, Flávia, Laís e Júlia. Obrigada por fazerem a minha caminhada mais leve e divertida. Obrigada por estarem presentes nos momentos que eu mais precisei.

À criaturinha mais especial desse planeta, a coisinha mais plena que eu já conheci, meu companheiro de todos os momentos, das horas boas e ,principalmente, das mais difíceis, meu doguinho divo James.

A todos os professores da UFLA que foram responsáveis pela minha formação. Em especial à minha professora e orientadora Gabriela Sampaio, por todo conhecimento e ensinamentos que me foram passados, por acreditar no potencial de seus alunos e por toda sua

dedicação ao curso de Medicina Veterinária. São pessoas assim como a senhora que nos inspiram a sermos cada dia melhor.

Aos membros da minha banca, Laura e Larissa, por terem aceitado me auxiliar nesse momento tão importante.

Ao tão querido Núcleo de Estudos em Pequenos Animais (NEPA) por todo aprendizado, pelas atividades enriquecedoras e pelas pessoas incríveis que tive a oportunidade de conhecer.

À toda equipe Vet & Pet pela oportunidade que me foi dada. Obrigada por confiarem em mim e no meu trabalho, foi uma experiência enriquecedora e de aprendizagem incrível. A todos os profissionais da clínica, por serem tão atenciosos e dispostos a passar ao próximo seus conhecimentos.

À Universidade Federal de Lavras por todos esses anos de estudos, uma universidade linda, repleta de pessoas incríveis.

À Lavras, que foi minha casa durante todo esse tempo, cidade que eu aprendi a amar e que deixo um pedacinho de mim aqui.

Obrigada a todos vocês por fazerem esse sonho se tornar realidade.

*“Matar o sonho é matarmo-nos. É mutilar a nossa alma.
O sonho é o que temos de realmente nosso,
de impenetravelmente e inexpugnavelmente nosso.”*

(Fernando Pessoa)

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade descrever o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Vet & Pet, localizada no município de Lavras, durante o período de 15 de julho a 15 de outubro de 2019. O estágio é referente à disciplina PRG 107 do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras – UFLA, requisito necessário para conclusão do curso de graduação. Sob orientação da Prof^a Dr^a Gabriela Rodrigues Sampaio, membro do corpo docente da UFLA, o estágio foi realizado de segunda-feira à sábado com plantões alternados aos domingos, totalizando 520 horas de atividades. Durante o estágio, fez-se o acompanhamento de 195 casos relacionados a cães e gatos, com atividades variando entre consultas, atendimentos emergenciais, procedimentos cirúrgicos, realização de exames de imagem e a rotina de internação dos animais. Neste trabalho foi relatado um dos casos acompanhados durante a disciplina PRG 107, referente a um procedimento para remoção cirúrgica de um teratoma ovariano presente em uma cadela sem padrão racial definido.

Palavras chave: Estágio supervisionado; conclusão de curso; teratoma ovariano.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to describe the supervised internship performed at the Vet & Pet veterinary clinic, located in Lavras, from July 15 to October 15, 2019. The internship refers to the PRG 107 undergraduate course in Veterinary Medicine of the Federal University of Lavras - UFLA, necessary requirement for graduation course completion. Under the guidance of Prof. Dr. Gabriela Rodrigues Sampaio, a member of UFLA's faculty, the internship was held from Monday to Saturday with alternate shifts on Sundays, totaling 520 hours of activities. During the internship, 195 cases related to dogs and cats were followed up, with activities ranging from consultations, emergency care, surgical procedures, imaging exams and the routine hospitalization of the animals. In this paper, one of the cases followed during the PRG 107 course was reported, referring to a procedure for the surgical removal of an ovarian teratoma present in an SRD female dog.

Keywords: Supervised Internship; course completion; ovarian teratoma.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número absoluto (n) e relativo (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....42

Tabela 2 - Número absoluto (n) e relativo (%) de cães e gatos acompanhados, de acordo com o sexo, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.43

Tabela 3 - Número absoluto (n) e relativo (%) de cães e gatos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....44

Tabela 4 - Número absoluto (n) e relativo (%) de animais acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, de acordo com o sistema orgânico acometido/afecções, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....46

Tabela 5 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães e gatos, referente ao sistema reprodutivo, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....48

Tabela 6 - Número absoluto (n) e relativo (%) de caso em cães e gatos, que foram submetidos a protocolos de imunização na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.48

Tabela 7 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema gastrointestinal, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	49
Tabela 8 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães e gatos, referente às afecções neoplásicas, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	50
Tabela 9 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema hematopoiético, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	50
Tabela 10 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente às afecções multissistêmicas, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	51
Tabela 11 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema Tegumentar e anexos, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	52
Tabela 12 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema urinário, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	52
Tabela 13 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema osteomuscular, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	53

Tabela 14 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães e gatos, referente ao sistema respiratório, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	53
Tabela 15 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema órgãos do sentido, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	54
Tabela 16 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema cardiovascular, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	54
Tabela 17- Número absoluto (n) e relativo (%) de cães, que foram acompanhados em consultas/internamento/procedimentos na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019, em que os quadros clínicos não se incluíram nos sistemas/afecções anteriores.	55
Tabela 18 - Número absoluto (n) e relativo (%) de exames de imagem realizados em cães e gatos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	55
Tabela 19 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente as afecções odontológicas, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	56
Tabela 20 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema neurológico, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	56

Tabela 21 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente às afecções hepatobiliares, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.57

Tabela 22 - Classificação das neoplasias ovarianas em cadelas. Adaptado de (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013).58

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Vista frontal do prédio da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.	24
Figura 2 - Vista parcial da internação para cães com doenças infectocontagiosas da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.	25
Figura 3 - Vista parcial da internação para gatos com doenças infectocontagiosas da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.	26
Figura 4 - Vista parcial da entrada e recepção da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	27
Figura 5 - Vista parcial da seção de armazenamento de produtos e da geladeira para vacinas, da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG	28
Figura 6 - Vista parcial do consultório exclusivo para atendimento de felinos da Clínica Veterinária Vet & Pet Lavras/MG.....	29
Figura 7 - Vista parcial do consultório clínico para o atendimento de cães da clínica veterinária Vet e Pet – Lavras/MG.	30
Figura 8 - Vista parcial da cozinha da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	31
Figura 9 - Vista parcial da lavanderia da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	32
Figura 10 - Balança para pesagem dos animais na clínica veterinária Vet e Pet – Lavras/MG.....	33
Figura 11 - Vista parcial da sala de radiologia da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	34

Figura 12 - Vista parcial da sala de preparação cirúrgica da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	35
Figura 13 - Vista parcial da sala de cirurgia da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	36
Figura 14 - Vista parcial da sala para esterilização de materiais da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.	37
Figura 15 - Vista parcial da internação de cães da clinica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	38
Figura 16 - Vista parcial da internação de gatos da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.....	39
Figura 17 - Vista parcial da ala de paramentação cirúrgica da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras.	40
Figura 18 - Inspeção da massa neoplásica que se encontrava na região de ovário direito e aderida à cápsula rena.....	63
Figura 19 - Divulsão cautelosa da capsula renal e da massa neoplásica.....	64
Figura 20 - Análise macroscópica. Massa neoplásica enviada para análise no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade de Lavras.....	65
Figura 21 - Análise macroscópica. Corte longitudinal da massa neoplásica.	66

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual de animais acompanhados, de acordo com a espécie, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	42
Gráfico 2 - Número absoluto de cães e gatos acompanhados, de acordo com o sexo, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.	43
Gráfico 3 - Percentual de cães atendidos, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	44
Gráfico 4 - Percentual de gatos atendidos, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	45
Gráfico 5 - Frequência de cães e gatos acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, de acordo com o sistema orgânico acometido/afecções, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.....	47

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

UFLA	Universidade Federal de Lavras
PRG	Pro-Reitoria de Graduação
TCC	Trabalho de conclusão de curso
MG	Minas Gerais
TVT	Tumor Venreo Transmissível
SPRD	Sem padrão racial definido
OSH	Ovario Salpingo Histerectomia
IV	Intravenosa
SC	Subcutânea
IM	Intramuscular
VO	Via oral
BID	Duas vezes ao dia
SID	Uma vez ao dia
cm	Centímetro (s)
Dra.	Doutora
et al.	E colaboradores
hs	Horas
mg/kg	Miligrama por quilograma
mg/mL	Miligrama por mililitro
N	Número
NEPA	Núcleo de estudos em pequenos animais
Prof^a	Professora

LISTA DE SÍMBOLOS

%	Porcentagem (lê-se “por cento”)
+	Associação/soma
&	E
f	Frequência relativa
N	Número absoluto

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	20
2	DESCRIÇÃO DO LOCAL E PERÍODO DE ESTÁGIO	21
2.1	Descrição do local e histórico da instituição	21
2.2	Funcionamento da clínica Vet & Pet.....	22
2.3	Estrutura física da Clínica Vet & Pet	22
3	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	41
3.1	Casuística acompanhada	41
3.1.1	Sistema Reprodutivo	48
3.1.2	Protocolos de Imunização	48
3.1.3	Sistema Gastrointestinal	49
3.1.4	Afecções Neoplásicas.....	50
3.1.5	Sistema Hematopoiético.....	50
3.1.6	Afecções Multissistêmicas	51
3.1.7	Sistema Tegumentar e anexos	52
3.1.8	Sistema Urinário.....	52
3.1.9	Sistema Osteomuscular	53
3.1.10	Sistema Respiratório	53
3.1.11	Órgãos do sentido.....	54
3.1.12	Sistema Cardiovascular	54
3.1.13	Outros.....	55
3.1.14	Exames de imagem.....	55
3.1.15	Afecções odontológicas.....	56

3.1.16	Sistema Neurológico	56
3.1.17	Afecções hepatobiliares.....	57
4.	RELATO DE CASO	58
4.1	Revisão de Literatura	58
4.2	Descrição do caso.....	62
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	68

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), é formado por uma base curricular de 5 anos. As atividades são divididas em 10 semestres e ocorrem em período integral. Os nove primeiros períodos são preenchidos por disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, e o décimo, e último, período é formado exclusivamente pela disciplina PRG 107 – Estágio Supervisionado.

Além das disciplinas, a grade curricular do curso exige do aluno a participação em atividades extracurriculares. Normatizadas pela própria instituição essas atividades podem variar entre estágios, atividade vivencial, projetos de pesquisa ou extensão, iniciação científica, monitorias de disciplinas, participação ou organização de eventos, núcleos de estudo, empresas juniores, e qualquer outra atividade que seja previamente autorizada e reconhecida pela própria instituição. Para a conclusão do curso é necessário completar, no mínimo, 51 créditos dessas atividades.

O aluno pode escolher a área e o local com que mais se identifica para realizar a disciplina PRG107. O mesmo deve cumprir uma carga horária total de 476 horas de atividades, sendo 408 horas de atividades práticas presenciais. As horas restantes devem ser dedicadas à atividade teórica, com o auxílio do professor(a) orientador(a) para a elaboração do trabalho de conclusão do curso (TCC).

As atividades práticas do estágio relatado nesse trabalho foram realizadas na Clínica Veterinária Vet & Pet, sob supervisão da médica veterinária Joyce Mendonça Vieira e Silva, no período de 15 de julho a 15 de outubro de 2019. A professora orientadora na instituição de origem foi a Professora Gabriela Rodrigues Sampaio, responsável por acompanhar e auxiliar o aluno durante o estágio supervisionado. A Clínica Vet & Pet é sinônimo de excelência na região, atendendo não somente a população de Lavras como também das cidades vizinhas. O grande reconhecimento da clínica, alta diversidade nos casos atendidos, abrangência de diferentes áreas de atuação, profissionais especializados e bem capacitados, foram os fatores essenciais para a escolha do local de realização do estágio.

É importante ressaltar que o estágio supervisionado é um período enriquecedor, de experiências únicas e de grande aprendizado. Sendo assim, o aluno deve considerar essa etapa

não somente como uma disciplina de conclusão de curso, mas sim, como uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal grandiosa.

Este trabalho tem por objetivo descrever o local e as atividades realizadas durante o estágio supervisionado, além de relatar um caso clínico acompanhado e discutido com base na literatura.

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E PERÍODO DE ESTÁGIO

O estágio foi realizado na Clínica Veterinária Vet & Pet localizada na Praça Santo Antônio n° 26, centro, Lavras – MG, no período de 15 de julho a 15 de outubro de 2019, totalizando 520 horas de atividades.

A supervisão das atividades no local foi realizada pela médica veterinária Joyce Mendonça Vieira e Silva, responsável pelo corpo clínico da instituição.

2.1 Descrição do local e histórico da instituição

A clínica Vet & Pet está localizada na cidade de Lavras e foi criada em fevereiro de 2017 com o objetivo de trazer um atendimento de excelência para cidades e região.

Para atender às necessidades dos pacientes e de seus tutores, a Vet & Pet oferece atendimento emergencial, atendimento clínico especializado em diversas áreas médicas veterinárias, realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares (laboratório de análises clínicas, radiografia, ultrassom, eletrocardiograma e ecocardiograma).

Procurando sempre a excelência e satisfação dos tutores, a instituição está constantemente à procura de inovações na área, visando novas tecnologias e investindo em seu corpo clínico, com o objetivo de aperfeiçoar os serviços oferecidos e se tornar cada vez mais referência na região.

2.2 Funcionamento da clínica Vet & Pet

A Clínica Veterinária Vet & Pet funciona em tempo integral, com médicos veterinários 24 horas prontamente para atender qualquer situação. Seu corpo de funcionários é formado por uma secretária, uma auxiliar de serviços gerais e uma auxiliar administrativo. O corpo clínico é formado por uma médica veterinária especializada em clínica médica e cirurgia de tecidos moles; uma médica veterinária especializada em clínica cirúrgica, anestesiologia e ortopedia; uma médica veterinária especializada em clínica cirúrgica, anestesiologia e odontologia; e três médicos veterinários responsáveis pelo atendimento clínico.

Todos os profissionais trabalham com horários individuais previamente estabelecidos e revezam entre si os plantões diários, que variam entre 12, 24 e 36 horas.

Além do corpo clínico fixo, a Vet & Pet conta com o atendimento volante de uma médica veterinária especializada em cardiologia, que atende com horários previamente agendados.

A clínica também recebe constantemente pacientes encaminhados por outros médicos veterinários para realização de exames de imagem, ultrassonografia e radiografia, e eletrocardiograma.

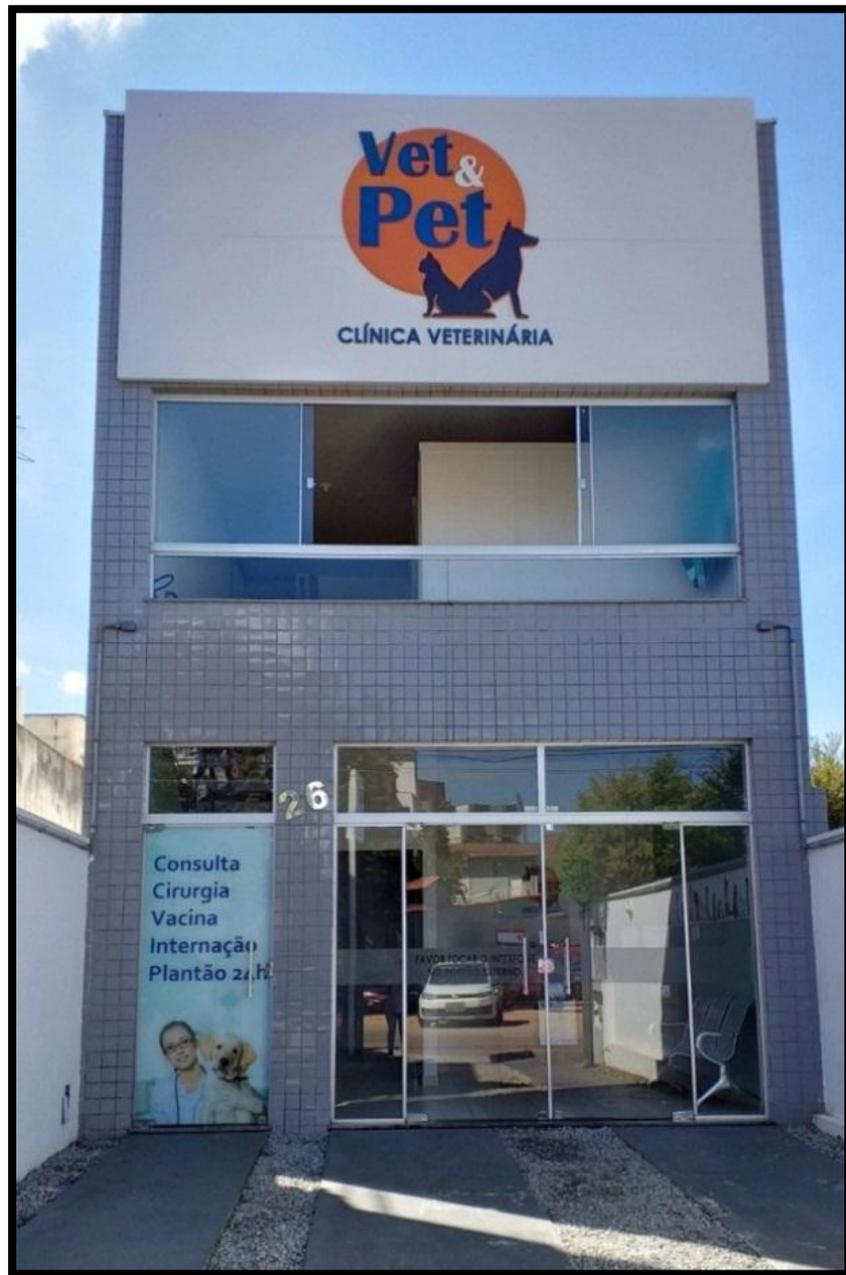
Os exames laboratoriais que se fazem necessários durante os atendimentos, são encaminhados para o laboratório de análises clínicas da cidade ou então são encaminhados para um laboratório especializado em patologia clínica veterinária em Belo Horizonte. Os laboratórios de patologia geral e patologia clínica da UFLA também auxiliam no diagnóstico e tratamento dos pacientes da clínica.

2.3 Estrutura física da Clínica Vet & Pet

A clínica é formada por um prédio constituído de subsolo, térreo e primeiro andar (Figura 1). No subsolo ficam as instalações para internação de animais com doenças infectocontagiosas, separadas em um ambiente para cães (Figura 2) e um para gatos (Figura 3). As instalações da ala de doenças infectocontagiosas possuem material e equipamentos de uso específico para a mesma, com o objetivo de não haver contaminação para outros setores. O térreo é dividido em recepção (Figura 4); armazenamento de produtos; geladeira para armazenar vacinas e medicamentos que necessitem de tal condicionamento (Figura 5); um

consultório clínico de felinos (Figura 6); dois consultórios clínicos (Figuras 7); sala da administração; cozinha para uso dos funcionários e dos estagiários (Figura 8); banheiro; lavanderia (Figura 9), e balança para pesagem dos animais (Figura 10). Já no primeiro andar encontra-se o quarto dos plantonistas; sala de radiografia (Figura 11); sala de preparação cirúrgica (Figura 12); sala de cirurgia (Figura 13); sala de esterilização (Figura 14); internação de cães (Figura 15); internação de gatos (Figura 16); espaço para paramentação cirúrgica (Figura 17); e banheiro.

Figura 1 - Vista frontal do prédio da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 2 - Vista parcial da internação para cães com doenças infectocontagiosas da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



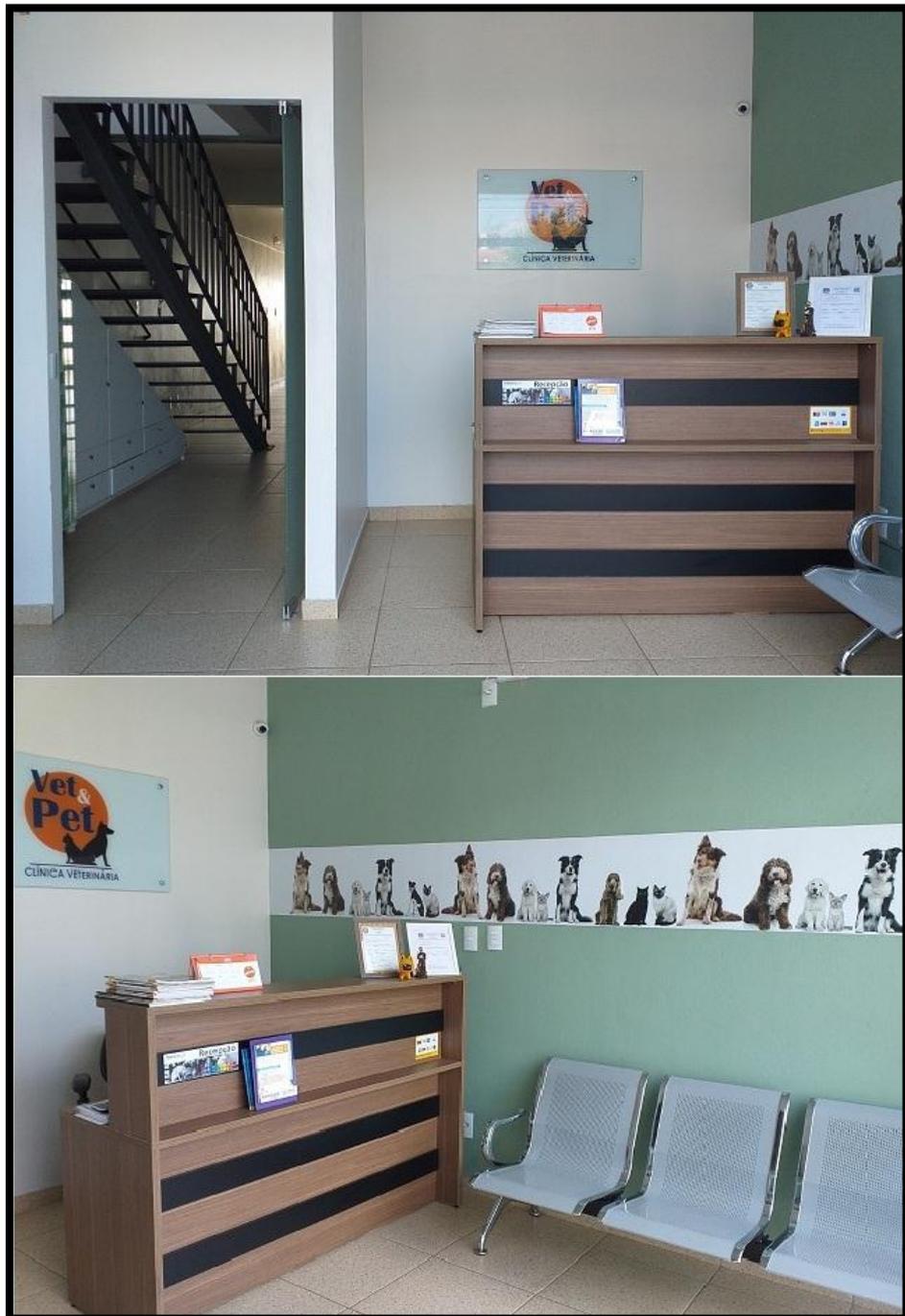
Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 3 - Vista parcial da internação para gatos com doenças infectocontagiosas da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



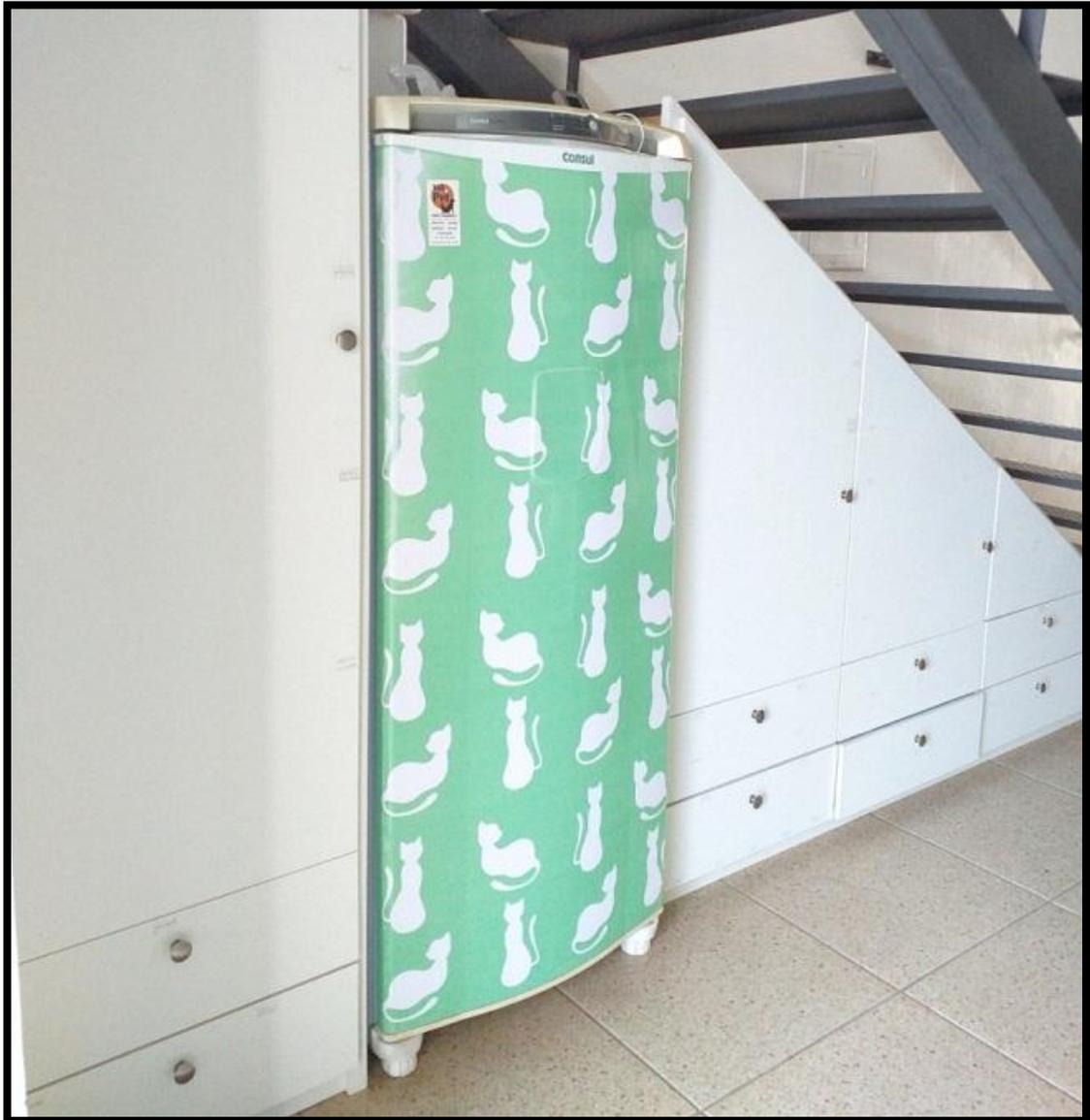
Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 4 - Vista parcial da entrada e recepção da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 5 - Vista parcial da seção de armazenamento de produtos e da geladeira para vacinas, da Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 6 - Vista parcial do consultório exclusivo para atendimento de felinos da Clínica Veterinária Vet & Pet Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 7 - Vista parcial do consultório clínico para o atendimento de cães da clínica veterinária Vet e Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 8 - Vista parcial da cozinha da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 9 - Vista parcial da lavanderia da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 10 - Balança para pesagem dos animais na clínica veterinária Vet e Pet –
Lavras/MG



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 11 - Vista parcial da sala de radiologia da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 12 - Vista parcial da sala de preparação cirúrgica da clínica veterinária Vet & Pet
– Lavras/MG



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 13 - Vista parcial da sala de cirurgia da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 14 - Vista parcial da sala para esterilização de materiais da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 15 - Vista parcial da internação de cães da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 16 - Vista parcial da internação de gatos da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras/MG.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 17 - Vista parcial da ala de paramentação cirúrgica da clínica veterinária Vet & Pet – Lavras.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A clínica contava com o auxílio de estagiários, em diferentes períodos do curso de graduação em Medicina Veterinária, durante sua rotina. Os estagiários seguiam uma escala individual de horários e eram responsáveis por auxiliar em diversas atividades.

Era responsabilidade do estagiário zelar pela manutenção da limpeza nos consultórios, internação, sala de esterilização, sala de preparação e sala cirúrgica. O mesmo deve acompanhar os atendimentos e sempre estar pronto a ajudar o médico veterinário responsável pelo caso. Em procedimentos cirúrgicos, o estagiário assumia o papel de auxiliar volante, atento as necessidades da equipe cirúrgica.

A esterilização dos materiais também era de responsabilidade do estagiário, já que no primeiro dia a pessoa é treinada para saber manusear a estufa e a autoclave, equipamentos utilizados para esterilização dos materiais cirúrgicos na clínica.

Durante os atendimentos os médicos veterinários são sempre atenciosos e dispostos a passar para os estagiários o seu conhecimento; sendo assim, o estagiário podia participar da anamnese, exame físico, coletas de materiais, exames de imagem e realização das medicações de pacientes internados.

3.1 Casuística acompanhada

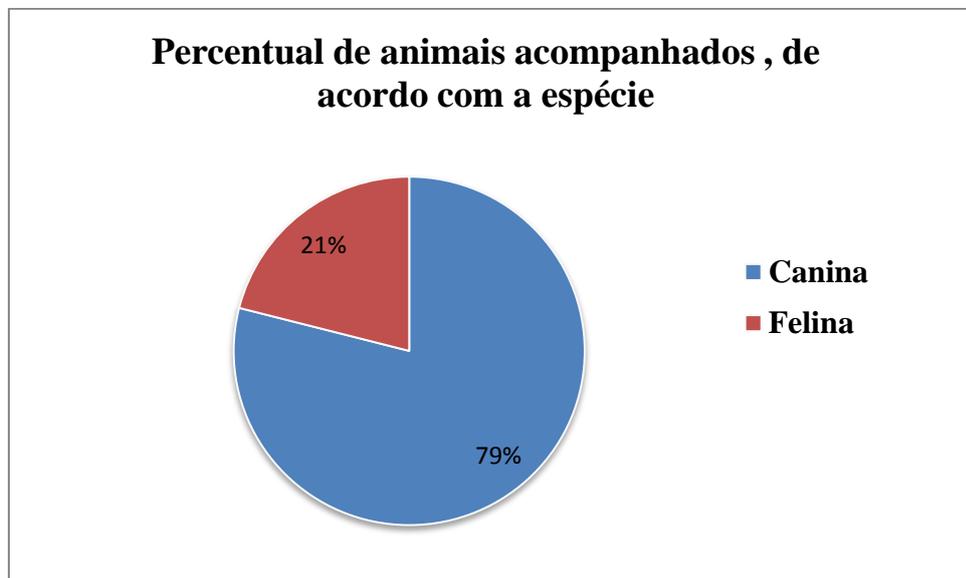
Durante o estágio na Clínica Veterinária Vet & Pet foi possível acompanhar 195 animais, variando entre consultas, procedimentos cirúrgicos, procedimentos ambulatoriais, internação e encaminhamentos para exames complementares. Os dados da casuística acompanhada na clínica estão apresentados nas Tabelas de 1 a 21 e nos Gráficos de 1 a 5.

Tabela 1 - Número absoluto (n) e relativo (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Espécie	n	%
Canina	154	79
Felina	41	21
Total	195	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

Gráfico 1 - Percentual de animais acompanhados, de acordo com a espécie, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.



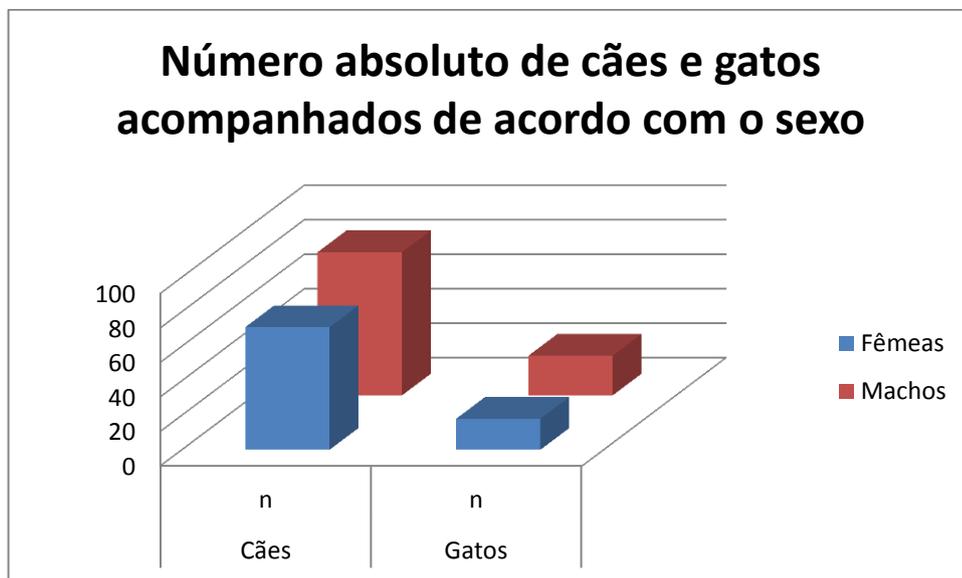
Fonte: do autor, outubro 2019.

Tabela 2 - Número absoluto (n) e relativo (%) de cães e gatos acompanhados, de acordo com o sexo, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sexo	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Machos	83	54	23	56
Fêmeas	71	46	18	44
Total	154	100	41	100

Fonte: do autor, outubro 2019

Gráfico 2 - Número absoluto de cães e gatos acompanhados, de acordo com o sexo, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.



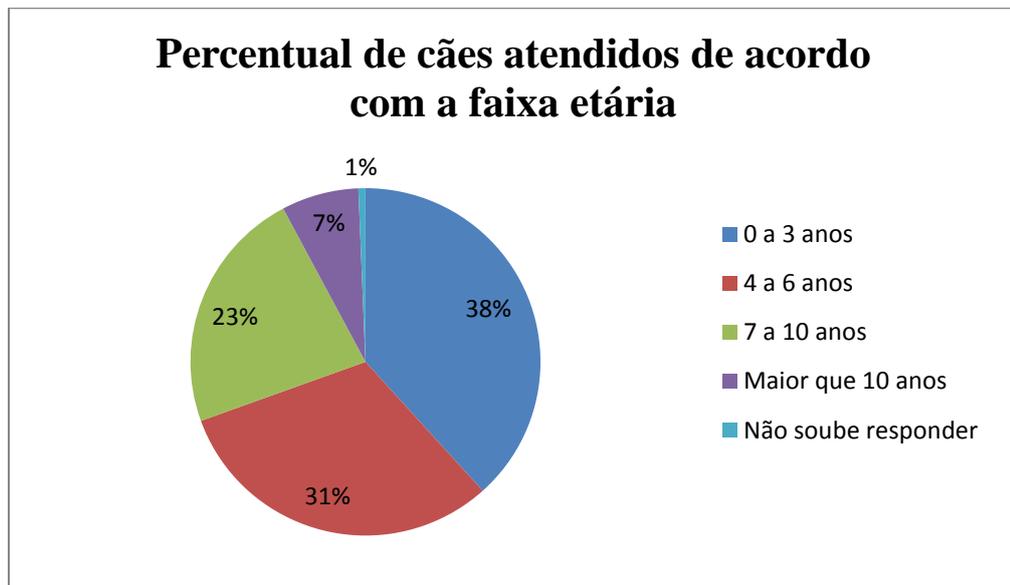
Fonte: do autor, outubro 2019.

Tabela 3 - Número absoluto (n) e relativo (%) de cães e gatos acompanhados, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Faixa etária	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
0 a 3 anos	59	38,31	17	41,46
4 a 6 anos	48	31,17	13	31,71
7 a 10 anos	35	22,73	8	19,51
Maior que 10 anos	11	7,14	2	4,88
Não soube responder	1	0,65	1	2,44
Total	154	100,00	41	100,00

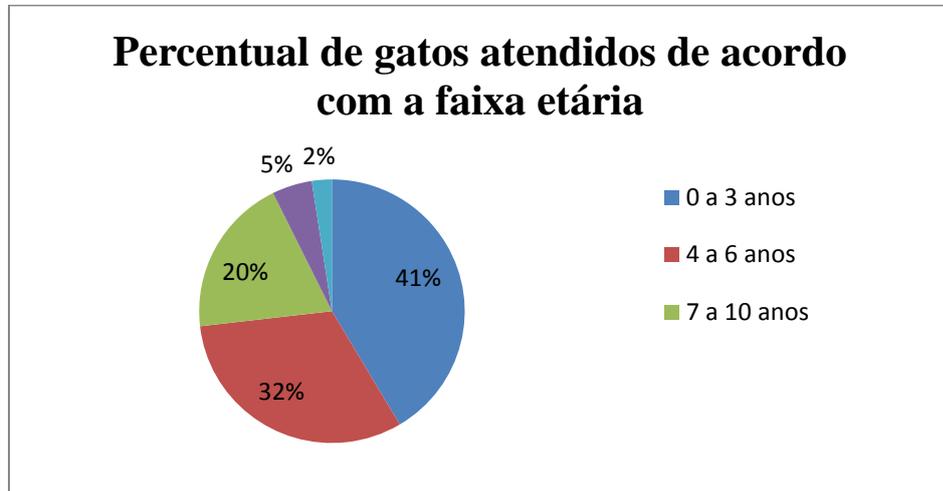
Fonte: do autor, outubro 2019.

Gráfico 3 - Percentual de cães atendidos, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.



Fonte: do autor, outubro 2019.

Gráfico 4 - Percentual de gatos atendidos, de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.



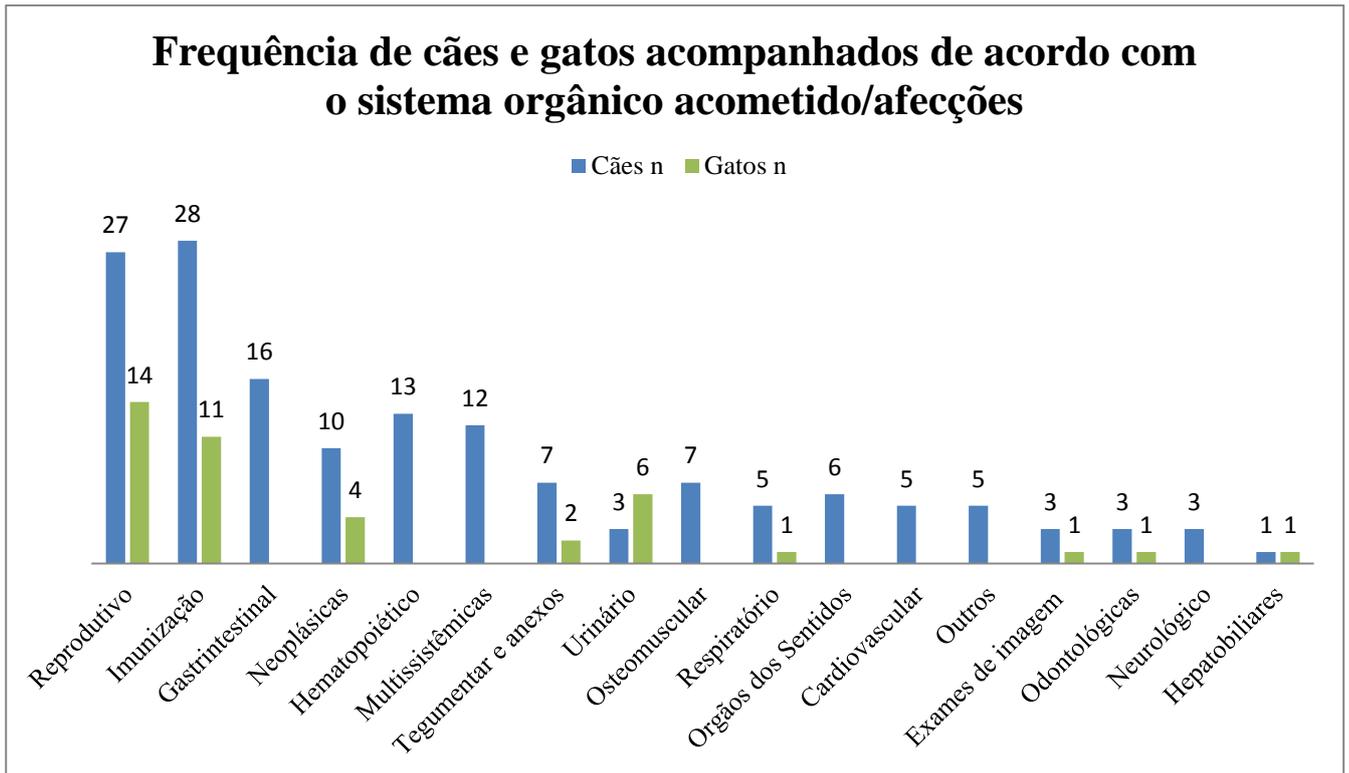
Fonte: do autor, outubro 2019.

Tabela 4 - Número absoluto (n) e relativo (%) de animais acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, de acordo com o sistema orgânico acometido/afecções, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistemas/Afecções	Cães		Gatos		Total de casos	
	n	%	n	%	n	%
Reprodutivo	27	17,5	14	34,1	41	21,0
Protocolos de imunização	28	18,2	11	26,8	39	20,0
Gastrintestinal	16	10,4	-	-	16	8,2
Afecções Neoplásicas	10	6,5	4	9,8	14	7,2
Hematopoiético	13	8,4	-	-	13	6,7
Afecções Multissistêmicas	12	7,8	-	-	12	6,2
Tegumentar e anexos	7	4,5	2	4,9	9	4,6
Urinário	3	1,9	6	14,6	9	4,6
Osteomuscular	7	4,5	-	-	7	3,6
Respiratório	5	3,2	1	2,4	6	3,1
Orgãos dos Sentidos	6	3,9	-	-	6	3,1
Cardiovascular	5	3,2	-	-	5	2,6
Outros	5	3,2	-	-	5	2,6
Exames de imagem	3	1,9	1	2,4	4	2,1
Afecções Odontológicas	3	1,9	1	2,4	4	2,1
Neurológico	3	1,9	-	-	3	1,5
Afecções Hepatobiliares	1	0,6	1	2,4	2	1,0
Total	154	100	41	100	195	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

Gráfico 5 - Frequência de cães e gatos acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, de acordo com o sistema orgânico acometido/afecções, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.



Fonte: do autor, outubro 2019.

A seguir estão as descrições dos sistemas orgânicos/afecções que acometeram os pacientes acompanhados durante o período de estágio supervisionado, conforme apresentado na Tabela 4 e Gráfico 5.

3.1.1 Sistema Reprodutivo

Tabela 5 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães e gatos, referente ao sistema reprodutivo, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Reprodutivo	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Orquiectomia eletiva	11	40,7	8	57,1
OSH eletiva	9	33,3	6	42,9
OSH terapêutica	5	18,5	-	-
Cesariana	2	7,4	-	-
Total	27	100	14	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.2 Protocolos de Imunização

Tabela 6 - Número absoluto (n) e relativo (%) de caso em cães e gatos, que foram submetidos a protocolos de imunização na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Protocolos de Imunização	n	%
Cães	28	71,7
Gatos	11	28,2
Total	39	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.3 Sistema Gastrintestinal

Tabela 7 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema gastrintestinal, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Gastrintestinal	Cães	
	n	%
Giardíase	6	37,5
Parvovirose	5	31,3
Pancreatite	2	12,5
Corpo estranho intestinal	1	6,3
Corpo estranho gástrico	1	6,3
Megaesôfago	1	6,3
Total	16	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.4 Afecções Neoplásicas

Tabela 8 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães e gatos, referente às afecções neoplásicas, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Afecções Neoplásicas	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Nodulectomia	4	40	2	50
Mastectomia	3	30	2	50
TVT	1	10	-	-
Neoplasia esplênica	1	10	-	-
Neoplasia hepática	1	10	-	-
Total	10	100	4	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.5 Sistema Hematopoiético

Tabela 9 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema hematopoiético, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Hematopoiético	Cães	
	n	%
Erliquiose	11	84,6
Babesiose	2	15,3
Total	13	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.6 Afecções Multissistêmicas

Tabela 10 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente às afecções multissistêmicas, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet – Lavras/MG entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Afecções Multissistêmicas	Cães	
	n	%
Cinomose	6	50
Leishmaniose	4	33,3
Botulismo	1	8,3
Leptospirose	1	8,3
Total	12	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.7 Sistema Tegumentar e anexos

Tabela 11 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema Tegumentar e anexos, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Afecções Tegumentares	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Otite Bacteriana	3	42,9		
Miíase			2	100
Demodicose	1	14,3		
Malasseziose	1	14,3		
Candidose	1	14,3		
Ferida por mordedura	1	14		
Total	7	100	2	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.8 Sistema Urinário

Tabela 12 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema urinário, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Urinário	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Obstrução Uretral	1	33,3	4	66,7
Cistite	-	-	2	33,3
Insuficiência Renal	2	66,7	-	-
Total	3	100,0	6	100,0

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.9 Sistema Osteomuscular

Tabela 13 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema osteomuscular, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Osteomuscular	Cães	
	n	%
Osteossíntese	6	85,71
Amputação de cabeça e colo femoral	1	14,29
Total	7	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.10 Sistema Respiratório

Tabela 14 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães e gatos, referente ao sistema respiratório, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Respiratório	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Traqueobronquite Infeciosa canina	3	60		
Colapso de Traqueia	2	40		
Asma Felina		0	1	100
Total	5	100	1	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.11 Órgãos do sentido

Tabela 15 - Número absoluto (n) e relativo (%) de caos em cães, referente ao sistema órgãos do sentido, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Órgãos do Sentido	Cães	
	n	%
Enucleação	3	50
Ablação do Conduto Auditivo	1	16,7
Prolapso de glândula da terceira pálpebra	1	16,7
Otohematoma	1	16,7
Total	6	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.12 Sistema Cardiovascular

Tabela 16 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema cardiovascular, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Cardiovascular	Cães	
	n	%
Insuficiência Cardíaca Descompensada	3	60,00
Eletrocardiograma	2	40,00
Total	5	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.13 Outros

Tabela 17- Número absoluto (n) e relativo (%) de cães, que foram acompanhados em consultas/internamento/procedimentos na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019, em que os quadros clínicos não se incluíram nos sistemas/afecções anteriores.

Outros	Cães	
	n	%
Acidente com roenticida	2	40
Check up	2	40
Acidente escorpiónico	1	20
Total	5	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.14 Exames de imagem

Tabela 18 - Número absoluto (n) e relativo (%) de exames de imagem realizados em cães e gatos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Exames de imagem	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Radiografia	2	66,67		
Ultrassonografia	1	33,33	1	100
Total	3	100	1	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

Os animais citados acima foram encaminhados á clínica veterinária Vet & Pet por clínicas da cidade de Lavras-MG e cidades da região, para somente a realização dos exames.

3.1.15 Afecções odontológicas

Tabela 19 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente as afecções odontológicas, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Afecções Odontológicas	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
Tratamento Periodontal	3	100	1	100
Total	3	100	1	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.16 Sistema Neurológico

Tabela 20 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente ao sistema neurológico, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Sistema Nervoso	Cães	
	n	%
Epilepsia Idiopática	2	66,67
Trauma Cranioencefálico	1	33,33
Total	3	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

3.1.17 Afecções hepatobiliares

Tabela 21 - Número absoluto (n) e relativo (%) de casos em cães, referente às afecções hepatobiliares, acompanhados em consultas/internamento/procedimentos, na Clínica Veterinária Vet & Pet entre 15 de julho a 15 de outubro de 2019.

Afecções hepatobiliares	Cães		Gatos	
	n	%	n	%
“SHUNT” - Desvio Portossistêmico	1	100		
Tríade Felina			1	100
Total	1	100	1	100

Fonte: do autor, outubro 2019.

4. RELATO DE CASO

4.1 Revisão de Literatura

Os tumores ovarianos são mais frequentes em cadelas de meia idade e adultas (NORTH; BANKS, 2009). As neoplasias ovarianas primárias representam 6,25% das neoplasias em cadelas intactas, mas apenas 0,45-1,2% de todas as neoplasias caninas (PIRES; CATARINO; VILHENA; et al., 2019).

Os neoplasmas ovarianos são divididos em três categorias primárias: Tumor de células germinativas; tumor dos cordões sexuais ou estroma gonadal e tumor epitelial (Tabela 22) (ZACHARY; MCGAVIN; MCGAVIN, 2018).

Tabela 22 - Classificação das neoplasias ovarianas em cadelas. Adaptado de (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013).

Tumor de células epiteliais	Tumor de células germinativas	Tumor dos cordões sexuais
Adenoma papilar	Disgerminoma	Tecoma
Adenocarcinoma papilar	Teratocarcinoma	Luteoma
Cistoadenoma	Teratoma	Tumores de células da granulosa
Carcinoma indiferenciado		

As neoplasias de células germinativas representam de 6% a 12% dos tumores ovarianos caninos, e são diferenciadas em disgerminomas, teratoma e teratocarcinoma. (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013).

O disgerminoma é um tumor raro em todas as espécies. É benigno, indiferenciado e se assemelha às células germinativas primitivas. Macroscopicamente é caracterizado por uma massa sólida lobulada, com presença de áreas hemorrágicas e necrose. Normalmente é unilateral e tem padrão de crescimento difuso (DA FONSECA SAPIN; SILVA-MARIANO; FIALHO-XAVIER; TIMM et al., 2017).

O teratoma, ao contrário das demais neoplasias, pode ser encontrado em animais mais novos, sendo 4 anos a idade média de ocorrência. (NORTH; BANKS, 2009; ROTA; TURSI;

ZABARINO; APPINO, 2013). Sua incidência tem diminuído ao passar dos anos devido ao aumento da realização de ovariectomia em fêmeas jovens (MORIS; DOBSON, 2007). Esse tipo de tumor corresponde a aproximadamente 2% de todas as neoplasias caninas ovarianas primárias (ROTA; TURSI; ZABARINO; APPINO, 2013).

É formado por células que sofreram diferenciação a partir de, pelo menos, duas das três camadas do folheto embrionário (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013). Frequentemente é relatado a presença de osso, cartilagem, tecido nervoso, gordura e epitélio respiratório. Normalmente é caracterizado como benigno e bem diferenciado (ZACHARY; MCGAVIN; MCGAVIN, 2018).

Teratomas caninos podem ter dimensões bastante diversificadas, variando entre 2 cm até 30 cm de diâmetro. Alguns estudos ainda relatam que cães mais jovens apresentam maiores massas neoplásicas. (ROTA; TURSI; ZABARINO; APPINO, 2013).

Os teratocarcinomas, variante maligna do teratoma, são encontrados com menos frequência e são pouco diferenciados (ZACHARY; MCGAVIN; MCGAVIN, 2018). A taxa metastática do teratoma e do teratocarcinoma caninos é de 32%. Metástases são encontradas em múltiplas regiões abdominais, pulmões, mediastino e ossos. As lesões metastáticas são majoritariamente formadas por elementos indiferenciados (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013).

O diagnóstico de tumores ovarianos é difícil, pois os sintomas clínicos geralmente são vagos e inespecíficos (ARLT; HAIMERL, 2016). A maioria é assintomática e são achados acidentais durante procedimentos cirúrgicos (NORTH; BANKS, 2009).

Tumores de células germinativas são associados com disfunção hormonal e presença de massas na cavidade abdominal. A maioria dos sinais clínicos reflete às alterações causadas pela presença da massa neoplásica, normalmente caracterizada como firme e palpável (ARLT; HAIMERL, 2016). O teratoma, particularmente, pode crescer e atingir um tamanho maior do que os demais tumores (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013).

Os sinais clínicos variam entre dilatação abdominal, dor abdominal, ascite, perda de peso, anorexia, vômito e diarreia (DRUMOND; QUESSADA; SILVA; CRUZ et al., 2008). Animais com metástases podem apresentar edema pulmonar, dilatação cardíaca, taquicardia, taquipnéia, hidroperitônio, linfadenopatia generalizada.

Normalmente não é encontrado alterações no hemograma ou no exame bioquímico desses animais. Entretanto, em alguns casos, onde há produção persistente de estrogênio pelo tumor é relatada a supressão da medula óssea, levando a ocorrência de anemia, trombocitopenia e neutropenia (NORTH; BANKS, 2009).

A falta de consistência nos resultados laboratoriais faz com que baste a presença de uma massa abdominal, em fêmeas inteiras, para considerar o tumor ovariano como um diagnóstico diferencial.

A identificação de tumores ovarianos pela ultrassonografia é bem descrita em literatura. Os tumores menores tem sua origem melhor identificada pelo exame. Massas com contornos regulares são normalmente descritas como benignas.

Evidências radiográficas de calcificação na massa tumoral são sugestivas de teratoma. Entretanto, o diagnóstico final é feito baseado no exame histopatológico realizado a partir de fragmentos obtidos do tumor. Como tumores menores são comumente encontrados próximo ao polo caudal do rim, a pielografia pode ser utilizada para diferenciar tumores ovarianos dos tumores renais (ZACHARY; MCGAVIN; MCGAVIN, 2018).

Caso o médico veterinário suspeite que a neoplasia induza o aumento da produção hormonal, este pode optar pela citologia vaginal. Nesse exame poderá ser constatada a presença de cornificação do epitélio vaginal, devido o estímulo do estrogênio (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013). Parara pacientes com efusão pleural pode-se utilizar a citologia do conteúdo para determinara a presença de células neoplásicas (NORTH; BANKS, 2009).

O tratamento de escolha para pacientes que não apresentem sinais extensos de metástases é a OSH, entretanto também é possível a retirada apenas do ovário acometido. É importante ressaltar que o manuseio das estruturas deve ser feito de forma delicada para evitar a disseminação das células neoplásicas. Após a retirada do tumor deve ser feita a avaliação minuciosa de toda superfície serosa, incluindo o omento e diafragma, bem como retirar e realizar biópsia de qualquer lesão que seja suspeita de metástase (MORIS; DOBSON, 2007).

Alguns relatos de sucesso utilizando a quimioterapia já foram descritos em pacientes diagnosticados com a versão benigna do tumor, porém nenhuma recomendação padrão foi estabelecida sobre o assunto. Já em pacientes com metástases a eficácia da quimioterapia ainda não foi comprovada (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013).

O prognóstico para as neoplasias ovarianas benignas após a OSH é extremamente positivo. Já os tumores malignos possuem um prognóstico mais reservado, devido especialmente a provável ocorrência de neoplasias (MORIS; DOBSON, 2007). Estima-se que quando retirado o teratoma, a expectativa de vida do animal aumente em 6 anos quando comparado ao animal sem a excisão cirúrgica (WITHROW; PAGE; VAIL, 2013).

Objetivou-se com esse trabalho, relatar um caso raro de teratoma ovariano benigno em cadela. Um caso interessante devido ao tamanho do nódulo retirado e a ausência de sinais clínicos relevantes no animal.

4.2 Descrição do caso

Atendeu-se no dia 3 de agosto de 2019 na clínica veterinária Vet e Pet uma fêmea canina, não castrada, SRD, 16 kg e de aproximadamente 5 anos. O animal foi encaminhado à clínica pra realização de ultrassonografia devido a um aumento de volume abdominal ao longo de 2 meses. O paciente havia sido adotado pelo proprietário há 2 anos e, nesta época, sem este aumento.

No exame físico foi constatado: taquipneia; taquicardia; mucosas normocoradas; pulso coincidente; bom estado de hidratação; linfonodos não reativo; aumento considerável de volume na região abdominal lateral direita e mediana com aspecto firme durante palpação e sem manifestação de dor.

Em ultrassonografia notou-se massa hiperecoica e cística ocupando grande parte da cavidade abdominal e impossibilitando a avaliação mais criteriosa das demais estruturas. Paciente foi encaminhado para laparotomia exploratória, sem alterações em exames pré-operatórios.

Para realização do procedimento cirúrgico o animal foi submetido à anestesia geral inalatória. Utilizou-se Cloridrato de Petidina 4mg/kg + Acepromazina 0,05mg/kg como medicações pré-anestésicas, Propofol 3mg/kg + Diazepam 0,5mg/kg IV para indução anestésica e Isoflurano para manutenção do plano anestésico. Após estabilização do plano anestésico o paciente foi colocado em decúbito dorsal e foi realizada antissepsia da região abdominal com Gluconato de Clorexidina degermante e alcoólica.

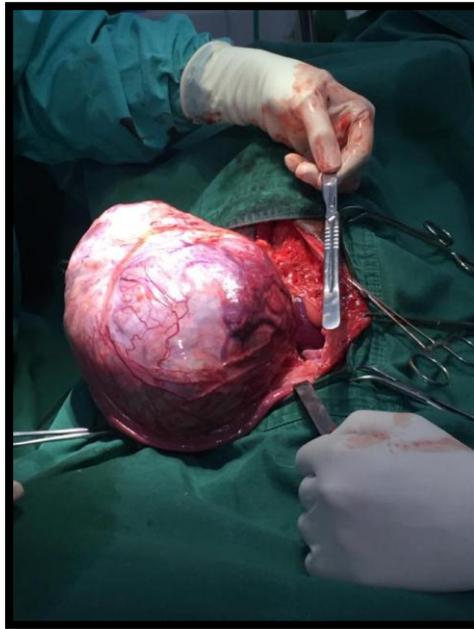
Realizou-se então celiotomia de forma convencional, com incisão pré-retro-umbilical e inspeção da massa, que se encontrava na região de ovário direito, aderida à cápsula renal (Figura 18). Realizou-se divulsão cautelosa da capsula renal e da massa (Figura 19), com posterior OSH através da técnica de três pinças modificada e fio poliglactina 2-0. Os demais órgãos foram inspecionados e apresentavam-se sem alterações. Foi identificada hemorragia intensa e profusa na região do rim direito, notando laceração da cápsula e cortical renal, esta foi posteriormente suturada com poliglactina 3-0. Antes de realizar a celiorrafia foi feita lavagem da cavidade abdominal com 250 ml de solução fisiológica estéril. No período transoperatório foi realizado aplicação de Meloxicam 0,2mg/kg IV e Enrofloxacina 10mg/kg IV.

Figura 18 - Inspeção da massa neoplásica que se encontrava na região de ovário direito e aderida à cápsula rena.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

Figura 19 - Divulsão cautelosa da capsula renal e da massa neoplásica.



Fonte: do autor, outubro de 2019.

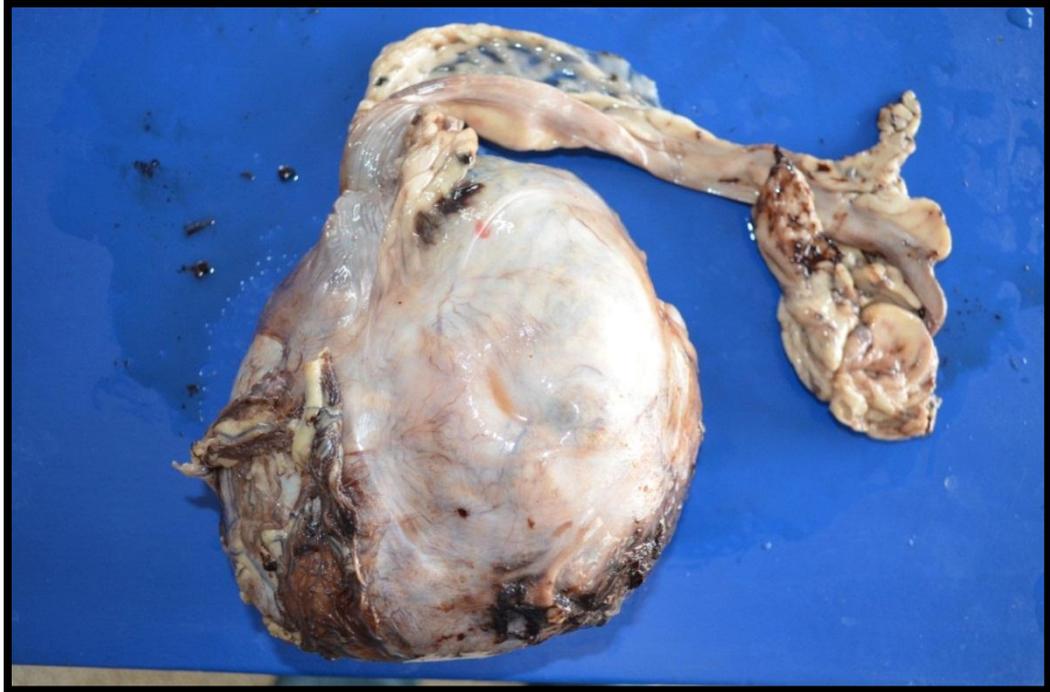
Foi feita a aproximação de musculatura com fio de sutura monofilamentar não absorvível de origem sintética 0 e utilizado padrão de sutura tipo Sultan. No tecido subcutâneo foi utilizado fio de sutura absorvível sintético multifilamentar 3-0 no padrão de sutura tipo cushing e a dermorrafia foi feita com fio de sutura monofilamentar não absorvível de origem sintética 2-0 no padrão de sutura tipo U horizontal. Logo ao final do procedimento foi feito morfina 0,5mg/kg SC. O animal ficou internado 24h para observação, mantendo parâmetros vitais normais e se alimentando normalmente.

No pós-operatório foi prescrito Enrofloxacina 5mg/kg VO, BID, durante 10 dias; Meloxicam 0,1mg/kg VO, SID durante 4 dias; Cloridrato de Tramadol 5mg/kg, VO, BID durante 5 dias; Dipirona 25mg/kg VO, BID, durante 7 dias e Omeprazol 1mg/kg, VO, BID, durante 10 dias.

A massa neoplásica foi encaminhada para o setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras para ser analisada. A mesma foi encaminhada para análise macroscópica que constatou seu tamanho era de 18,0 x 9,0 (FIGURA 19) cm e que seu parênquima estava ocupado difusamente por massa brancacenta com abundante quantidade de

coleções de pelos (FIGURA 20). O exame histopatológico foi conclusivo para teratoma benigno.

Figura 20 - Análise macroscópica. Massa neoplásica enviada para análise no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade de Lavras.



Fonte: Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras

Figura 21 - Análise macroscópica. Corte longitudinal da massa neoplásica.



Fonte: Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras

A paciente retornou a clínica com 5 e 10 dias de pós-operatório em bom estado, ativa, exame clínico com parâmetros fisiológicos dentro do padrão da normalidade e completamente recuperada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de estágio supervisionado realizado na clínica veterinária VET & PET foi satisfatório e enriquecedor. O conhecimento compartilhado pela equipe me permitiu um crescimento profissional e pessoal imensurável. As experiências vivenciadas possibilitaram um ganho de confiança e de responsabilidade. A rotina da Clínica e as diversas oportunidades de auxiliar nos procedimentos foram de grande importância para o desenvolvimento de habilidades técnico-práticas e para o aprofundamento de conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Medicina Veterinária, além de proporcionarem novos aprendizados. O convívio com diversas pessoas, funcionários, estagiários e tutores se mostrou essencial no decorrer do estágio. Passando ensinamentos de respeito, educação, paciência, trabalho em equipe e amizade.

A rotina diferente da acompanhada durante a graduação aliada a toda vivência durante o estágio supervisionado contribuiu significativamente para a minha formação profissional.

Esse período de novas experiências e desafios me fez ter ainda mais certeza de que escolhi a profissão correta para mim. A graduação é a primeira de muitas outras etapas a serem concluídas e a busca pela excelência profissional será sempre alimentada em mim.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARLT, S.; HAIMERL, P. Cystic ovaries and ovarian neoplasia in the female dog—a systematic review. **Reproduction in Domestic Animals**, 51, p. 3-11, 2016.
- DA FONSECA SAPIN, C.; SILVA-MARIANO, L. C.; FIALHO-XAVIER, A. G.; TIMM, J. P. T. *et al.* Patologias Do Sistema Genital Feminino De Cães E Gatos. **Science And Animal Health**, 5, n. 1, p. 35-56, 2017.
- DRUMOND, K. O.; QUESSADA, A. M.; SILVA, L.; CRUZ, N. *et al.* Teratoma ovariano maligno em cadela gestante. **Ciênc Vet Tróp**, 11, n. 2/3, p. 81-85, 2008.
- MORIS, J.; DOBSON, J. *Oncologia em Pequenos Animais*; 1ª edição. **São Paulo: Editora Roca**, 2007.
- NORTH, S. M.; BANKS, T. A. **Small Animal Oncology E-Book: An Introduction**. Elsevier Health Sciences, 2009. 0702042501.
- PIRES, M. D. A., CATARINO, J. C., VILHENA, H., FAIM, S., NEVES, T., FREIRE, A., ... & PAYAN-CARREIRA, R. Co-existing monophasic teratoma and uterine adenocarcinoma in a female dog. **Reproduction in domestic animals**, 54, n 7, p. 1044–1049, 2019.
- ROTA, A.; TURSI, M.; ZABARINO, S.; APPINO, S. Monophasic teratoma of the ovarian remnant in a bitch. **Reproduction in Domestic Animals**, 48, n. 2, p. e26-e28, 2013.
- WITHROW, S. J.; PAGE, R.; VAIL, D. M. **SPEC-Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology, eBook**. Elsevier Health Sciences, 2013. 0323241972.
- ZACHARY, J. F.; MCGAVIN, D.; MCGAVIN, M. D. **Bases da patologia em veterinária**. Elsevier Brasil, 2018. 8535288821.